

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)... 1200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha).... 1500
Semestre..... 750
Africa anno..... 2000
Brazil »..... 2500
Numero avulso..... 40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Julio de Vilhena

O glorioso partido regenerador encontrou um chefe tambem glorioso.

Fica bem, á frente da grande familia politica de Hintze, este amigo querido do mesmo Hintze. Não era possivel melhor escolha. Nesta hora aspera de crise nacional, os bons patriotas rejubilam de ver á frente do partido conservador um homem que todos festejam e a cujos preclaros talentos amigos e adversarios prestam as mais rasgadas homenagens.

A biographia deste grande português é magnificamente cheia.

Fez-se grande e tornou-se illustre desde os bancos das escolas. Ampliou logo o seu renome nas lides das sciencias, onde marcou fundo a *impreinte* do genio. Conquistou com brio um logar primacial na politica, com medidas numerosas, reveladoras duma cerebração pujante e duma cultura rara.

No parlamento subiu tambem, com o melhor dos direitos, á galeria aurea dos mais distinctos, dos mais eloquentes, sabendo fundir em linguagem classica o seu raciocinio sempre limpo, exhaustivo, e a sua argumentação sempre victoriosa, magistral. Na vida recatada de familia passa por ser um modelo de virtudes, enquanto que, na vida social, é um caracter sem uma sombra, uma honradez crystallina, um homem que seduz pelo encanto da sua educação primorosa.

Além do mais, é duma orientação toda moderna, muito a par, senão adeante dos que avançam na frente, e tem á liberdade uma devoção entranhada, procurando abrir lhe as formosas azas, se possivel, em tudo o que surge com a benção do seu prestigioso nome.

Muito temos a esperar deste illustre português. A sua ascensão á chefia do partido regenerador faz nascer em todos nós uma fervorosa e ridente esperança. Bem vindo seja essa fulgurante estrella do nosso horizonte politico.

Chronicas

vimearenenses

Quando, numa destas *chronicas*, me referi á Conferencia de S. Vicente de Paulo, em Guimarães, estava animado da melhor das intenções. Tinham-me dito que a Conferencia estava decadente, lutava com dificuldades, não podia socorrer todas as familias pobres que imploravam o seu auxilio, e eu tractei de applicar o cauterio que me parecia util para reanimar a benemerita instituição que tantos serviços pode prestar na grande obra de beneficencia á pobreza envergonhada.

O cauterio—formado por alguns adjectivos que me pareciam, e parecem ainda, a expressão da justiça—fez gemer alguém.

Sinto que esses *gemidos* fossem apenas escutados pelos poucos que estavam ao alcance de ouvir a voz do meu censor.

Quizera que elle viesse para a imprensa destruir as minhas affirmações; provar que era falso ou exaggerado o meu pessimismo; declarar que da parte da direcção se tem empregado toda a actividade para que a Conferencia corresponda completamente ao seu fim humanitario e caritativo; e eu accetaria tudo quanto houvesse de verdade nessas declarações, daria o dito por não dito e terminaria por fazer um appello ás boas almas vimearenenses afim de que não esquecessem uma das mais bellas instituições de caridade que Guimarães possui.

O meu censor, porém, não quiz vir para a imprensa. Preferiu os commodos discursos numa reunião em familia, ou *inter-amicos*, a uma pacifica contenda journalistica que teria de util o fallar-se na Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Não o louvo por isso.

A imprensa não conspurca ninguém. Apesar das mil aberrações que por ahí pullulam—pennas sem illustração e consciencias sem escrupulo—a imprensa é ainda hoje e será sempre a mais poderosa alavanca de progresso, o meio mais efficaç para instruir, educar e despertar nas almas os sentimentos mais generosos.

Podia, pois, o meu censor vir para a imprensa, no que prestaria um bom serviço á Conferencia, de cuja direcção faz parte, e a que, eu o creio, tem prestado os serviços compatíveis com a sua intelligencia e boa vontade.

Não veio, mas outro membro da benemerita collectividade, pensando de modo diverso e fazendo justiça ás minhas intenções, escreveu-me uma carta que gostosamente publico,

cortando apenas o que ha de elogio á minha obscura individualidade, e que eu julgo absolutamente immerecido.

A carta, que me dirige o meu velho amigo e condiscipulo, Padre Saraiva Brandão, é a seguinte:

Amigo Padre Roriz

Sem querer dei-te ensejo de ires para as columnas do «Imparcial» advogar a causa dos pobres soccorridos pela Conferencia de São Vicente de Paulo.

Quando fallei no bem que fazia a Conferencia, dando esmolmas semanaes a tantas familias, e noutros beneficios, tu... e foste para a imprensa lembrar aos bons vimearenenses uma instituição tão benemerita, como modesta, que mal a conhecem muitos ricos e até as auctoridades administrativas!.. Salvo algumas excepções, como foi o rev. Abbade de Tagilde, que fez o que pôde.

Dizes que a Conferencia está decadente porque os Conferentes são indolentes, desleixados; podiam fazer conhecer a Conferencia pela imprensa e por sessões publicas etc., e por isso não tem muita gente a soccorrer-la. Creio que a causa é essa, ou uma das causas.

Alguém da Conferencia faz alguma coisa a favor, isoladamente, mas não é a Collectividade.

Dou estas explicações para fazer justiça a quem trabalha dedicadamente.

Eu mesmo não quero o epitheto de preguiçoso, desleixado, etc.

Todos te fazem justiça, todos dizem que tu queres estimular, e não ferir os membros activos da Conferencia. Eu conheço o teu temperamento impulsivo nas obras expansivas do bem.

Se fores outra vez para a imprensa, peço-te que digas ao publico que a Conferencia tem feito algum bem, que não tem estado absolutamente inerte, para que todos saibam que aquella instituição ainda tem algumas almas boas a protegê-la.

Continua, pois, a ajudar-nos nesta obra tão sympathica ao teu coração e tão desconhecida de muitos.

Subscrevou-me

Teu amigo etc.

Padre Francisco Antonio Saraiva Brandão.

Sou forçado a acreditar que todos os membros da Conferencia me fazem justiça, porque assim o affirma o meu querido amigo e preso collega.

Quanto a prestar serviços á Conferencia de S. Vicente de Paulo com os mínguados recursos de que posso dispor, estou absolutamente ás ordens da digna Direcção, que pode, querendo, collocar a par das mais florescentes do paiz.

Romeiro

Fá...

A gondola doirada fluava lenta, guiada pela luz da fada dos amores, E a bellica Veneza, muda e somnolenta, Parecia chorar um lucto de mil dores.

Venus, toda de branco, gelida, alva-centa, Osculava a Cupido os olhos sonhadores, Enquanto Diana, triste e ciumenta... Soluçava com Phebo no ceu de mil côres.

E do feudal palacio a triste Leonor, Mais branca do que a lua—espelho do Senhor, Já via além a gondola e ouvia anciosa

Esta lamuria estranha, doce, mysteriosa, Acompanhada em fã p'lo seu Rolando amado: —Venezal! Leonor!... vós sois meu aureo fado!

Mifledes

Boletim do high-life

Tem estado em Vizella o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando Arcebispo d'esta archidiocese. Sua ex.^a rev.^a parte no proximo domingo para Braga, onde vai assistir a um «Te-Deum» que na Basilica Primacial d'aquella cidade se realisa em acção de graças pelas nossas victorias em Africa.

De visita a sua ex.^a filha e genro, o nosso valioso amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, esteve entre nós o sr. Conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, meretissimo desembargador da Relação do Porto.

Estão nas suas propriedades de Covellas, Povo de Lanhoso, os srs. Viscondes de Sinde.

Com sua ex.^a familia regressou de Villa do Conde o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Das suas propriedades de S. Gaetano, freguezia de S. João de Ponte, ausentou-se para Lisboa o nosso illustre conterraneo sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, distincto sub delegado de saude na capital.

Encontra-se nas Caldas de Vizella o sr. dr. Domingos Manoel Pereira de Carvalho e Abreu, digno juiz de direito no Marco de Canavezes.

Regressou do Povo de Varzim o sr. Visconde da Paço de Nespereira (Gaspar).

Retiraram para Coimbra os srs. drs. Alvaro José da Silva Bantos e Manoel Dias da Silva, distinctos leites da Universidade.

Vindo do Rio de Janeiro chegou ha dias a esta cidade o nosso presado amigo sr. Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães, abastado capitalista e proprietario. Os nossos cumprimentos.

Com sua estimada familia achase na Povo de Varzim o sr. dr. Domingos de Castro Meirelles, da casa do Rio.

Bohemia Journalistica

Patriotismo

Em dous dias seguidos da semana que tindou, manifestações patrioticas eu vi que se fizeram.

Este rebate de amor patrio veio d'Africa, mercê de mais um feito heroico das nossas armas.

A patria teve, pois, uma consagração publica—o que me impressionou, sabendo que a autonomia das ruas geme sobre o arbitrio do poder.

Mas, adiante...

Esta effusão de entusiasmo nacional subiu em duas golfadas distinctas: Manifestaram-se, primeiro os militares, depois os civis.

Sem embargos de cathogorias, estes dous elementos perante o fim a attingir eram, acima de tudo,—portuguezes.

Vá de admittir que os militares fossem mais exuberantes e os primeiros no jubilo— pois atejava n'elles, a mais, o espirito de classe — nas o que sobremaneira se me deparou critico foi ver que ás aclamações d'estes, a população quedava-se espectante!

Pois eu convenço-me de que um patriota fremente, um puro, um antigo patriota, exultaria expandindo-se com as primeiras aclamações dos primeiros manifestantes.

Não o revelou assim esta população—patriotica por tradição, e eu tenho direito a esmiuçar, analysando se é de lei o seu decantado patriotismo.

O patriotismo foi uma emoção épica, um sentimentalismo aguerrido. Um patriota era um crente, um combatente, porque, este ao idealismo da Patria prendia por igual a ideia de Deus.

Deus e patria eram synonimos.

O patriotismo dominava como uma religião. Como força suggestionadora que era, levou ao delirio.

Assim é, que, Napoleão I, sendo para a França um patriota exaltado, foi para a Europa um facinoroso em cuja páta de aventureiro se entrou por alguns annos o movimento evolutivo da sociedade.

Mas, a phase d'hoje é bem diversa, mercê das multiplas innovações industriaes e suas relações de progresso.

E, sendo este trabalho de remodelação producto d'uma universal combinação de pequenas solidariedades, a alma popular foi se internacionalizando a pouco e pouco, restando hoje, apenas, do seu valor ingenuo e suas characteristics, uma feição poetica,—o lado entrevisto e sonhado pela alma popular.

Dentro d'este criterio,—a patria é um agrupamento hu-

IMPARCIAL

mano d'onde volatisam em formas intimas, vae-vens historicos.

Ampliando: A patria tem para toda a intelligencia do coração— um significado de paz social, cuja visão de paz augmenta, a medida que a intelligencia do coração avança.

Cabem dentro d'este principio d'ordem as guerras de colonização, de defeza e revolução.

Saindo, porem, d'este esboço psychico e entrando no sobrio positivismo, a realidade é esta:— A patria é a tradiçào que por brio nos habituamos a respeitar, e só a respeitar, pois que ainda não nos conformamos em que é necessario servi-la.

O horror ao serviço militar é um exemplo.

Depois, uma tendencia predomina: o interesse.

A sociedade é toda feita de interesses, e estes localizam, submettem os adejos superiores. Eis porque muitas vezes a patria é o lugar onde habitamos, cujas nocções geographicas acabam—onde principiam.

E' triste, mas é assim mesmo.

Conclusão e logica: não é de lei o patriotismo que se revelou— só por convite.

C

Partido Regenerator

Tem sido muito cumprimentado o sr. conselheiro Julio de Vilhena, por haver sido elevado a chefe do partido regenerador. De todos os concelhos tem sua ex.^a recebido os mais affectuosos telegrammas de felicitação.

Filiaram-se ultimamente no glorioso partido de Fontes, Serpa e Hintze os srs. drs. Eduardo Burnay, director do «Journal do Commercio», Zeferino Candido, director da «Epocha», folhas da capital, e Caieiro da Matta, lente da Universidade.

Mais tres que adherem a um partido rotativo, não se fanatisando, portanto, com as edificantes praticas da Virtude.

Não confundir...

Ha verdades que são amargas. Mas devem dizer-se, mesmo por serem verdades.

O governo, divorciado do paiz, tenta agora especular com as victorias em Africa, incitando os seus partidarios a que lhe mandem felicitações em mensagens.

Ora, é preciso pôr as coisas no seu lugar. O governo, como é bem de ver, em nada, absolutamente em nada, concorreu para essas victorias. Antes podiamos provar o contrario, se quizessemos falar em coisas tristes.

A victoria deve-se, unica e exclusivamente, á coragem, ao esforço, ao patriotismo dos soldados e marinheiros portuguezes, que teem arrostado com todos os perigos da campanha. Deve-se aos bravos officiaes que os commandam, e em especial ao capitão Alves Roçadas, o valente organisador e commandante da columna expedicionaria.

Portanto, se ha felicitações a dar, deve-as receber, em primeiro lugar, o paiz, o povo portuguez, depois, o exercito portuguez e a marinha de guerra portugueza. Mais ninguém.

Fiquemos entendidos. Da «Mala da Europa».

A festa escolar

E' no proximo domingo que se realiza no edificio do Circulo Catholico, ao largo de Martins Sarmiento, d'esta cidade, a solemne distribuição de premios aos alumnos das differentes escolas primarias d'este concelho.

A's 11 horas da manhã dirigiram-se hão todos, professores e alumnos, para o vasto templo de S. Francisco, onde ouvirão missa, finda a qual effectuar se-ha, naquella Circulo, uma luzida sessão solemne, cantando as creanças o hymno das escolas e procedendo-se em seguida á distribuição dos premios do governo.

Depois, algumas creanças recitarão poesias, finalizando tão attraente festa com o mesmo hymno das escolas.

O grande benemerito, sr. Conde de Agro Longo, offereceu a quantia de 20.000 rs. para esta sympathica festa.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Missa

Passando no dia 24 do corrente o 1.^o anniversario do falecimento do sr. José Ferreira Mendes da Paz, nosso chorado conterraneo, seu filho o sr. Domingos Martins Ferreira, ausente nos Estados Unidos do Brazil, onde é considerado negociante, manda celebrar n'aquelle dia uma missa por alma do saudoso finado, ás 10 e meia da manhã, no templo da Real Collegiada.

Para esse fim enviou aquelle cavalheiro á redacção do nosso collega «Independente» a quantia de 50.000 reis, sendo 20.000 reis para o Asyllo de Santa Estephania e o restante para os pobres e para o religioso acto.

E' digna de elogios tão nobre acção.

Professores

Pela direcção geral de instrucção publica foram nomeados professores interinos para o lyceu d'esta cidade, no corrente anno lectivo, os seguintes srs. Alcino da Costa Machado e drs. Aarão Pereira da Silva, Fernando Gilberto Pereira, João Martins de Freitas e João Monteiro de Meira.

Os nossos parabens.

As nozes

Encontramos no «People's Health Journal» de Chicago, um curioso artigo sobre a conveniencia das nozes como alimento, desvanecendo algumas apprehensões infundadas contra esse fructo, que muitas pessoas consideram ser de difficil digestão e ocasionar enxaquecas, gastralgias e outras affectões.

A noz tem propriedades muito nutritivas, podendo, em casos extraordinarios, servir como unico alimento durante alguns dias.

As pessoas de temperamento nervoso e as que soffrem de dyspepsias encontram allivio, comendo nozes, cujo acido cyanhydrico e outros elementos que contêm, actuam beneficamente como estimulantes, sendo por isso conveniente o uso d'aquelle fructo, especialmente ás creanças, para sobrementes ou merenda.

Coronel do 20

No domingo ultimo tomou posse do commando do regimento d'infanteria 20, do Infante D. Manoel, o sr. coronel Izidoro Marques da Costa, collocado n'esta cidade por uma das recentes ordens do exercito.

Sua ex.^a, que vem do regimento de caçadores 3, aquartelado em Valença, deixa n'esta villa immensas sympathias, não só na classe militar como na civil, grangeadas pelas suas finas qualidades de character e de illustração.

Ao illustre militar os nossos cumprimentos.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Antonio Teixeira de Carvalho, para a freguezia de Santa Marinha da Costa, suburbios d'esta cidade.

Transferencia

O nosso estimado conterraneo sr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, illustrado professor do terceiro grupo do lyceu central de Vizeu, foi transferido, a seu pedido, para o lyceu central de Coimbra. Os nossos parabens.

Noticia militar

A fim de se apresentar na Escola do Exercito, onde vae matricular-se no curso do estado maior, seguiu para Lisboa o sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, tenente d'infanteria 18.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços:—Trigo, 900; centeio, 550; milho alvo, 800; milho branco, 660; dito amarello, 640; feijão vermelho, 1:200; dito branco, 1:200; dito amarello, 1:400; dito rajado, 850 e dito fradinho, 750 reis.

O Consultor Juridico

Appareceu o n.^o 9 d'esta util publicação de leis, dirigida pelo con siderado advogado sr. dr. Edmund Gorgão.

Assigna-se na rua Augusta, 100—2.^o Lisboa.

Accôrdo eleitoral

Dizem alguns jornaes que o governo propoz um accôrdo eleitoral ao chefe do partido progressista e que este o regeitara. Esta proposta era patrocinada por altas influencias palacianas.

Se o partido progressista acceitasse accôrdo com o governo, depois dos ultimos acontecimentos politicos, desceria á maior das degradações.

Caminho de ferro de Guimarães a Fafe

Os comboios n.^{os} 1, 3, 4, 5, e 6 da Companhia do Caminho de ferro de Guimarães, principiaram, desde ante-hontem, a ter paragem de 1 minuto, para serviço de passageiros, no local denominado Cepães, ao kilometro 16,600 d'aquelle linha.

Incendio

Ante hontem, cerca das 9 e meia da noite, manifestou-se incendio n'uma meda de palha, existente na propriedade da Codeceira, proximo ao cemiterio municipal, no mesmo local onde, ha poucos dias ainda, se pegára fogo tambem a duas medas de palha, que arderam por completo.

Sabiu de prompto algum material dos bombeiros voluntarios, os quaes, como sempre, se portaram com denodo, extinguindo em breve o incendio.

Dous fogos, no mesmo sitio e com pequenos intervalos, fazem presumir que se não ateassem casualmente, mas sim de caso pensado e por malvadez, o que seria bom averiguar.

Cabo Verde

Assim se intitula um jornalinho commemorativo da passagem de Sua Alteza o Principe Real por aquella provincia, na sua recente viagem á Africa, inserindo varia e distincta collaboraçào de differentes escriptores.

Agradecemos o exemplare enviado.

Vae tudo n'um sino

As «Novidades» disseram ha dias que as disponibilidades do thesouro, na conta corrente gratuita com o Banco de Portugal, estavam em alguns poucos centos de contos, e ante hontem diziam que la vão 27.000 contos para o governo, pois o referido Banco fez o supprimento de 1:000 contos ao juro do costume. Isto com trez mezes da cobrança de janeiro...

Festividade

No proximo domingo realisa se no templo da Real Collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira, a festividade do Senhor d'Agonia, imagem que alli se venera e que constará de missa cantada e sermão pelo rev. Padre José Leite de Faria.

No sabbado á noite solemnisa-se a vespera com um arraial.

Novo estabelecimento

Na rua da Rainha, proximo á igreja da Oliveira, abriu-se um estabelecimento de parlamentar e artigos para o culto religioso.

Annunciamos esta nova casa, pois reconheciam-se a sua necessidade.

Anniversario funebre

No proximo sabbado, 19 do corrente, passa o 18.^o anniversario da morte do saudoso e popular monarcha D. Luiz 1.^o, pae do actual reinante.

Campanha d'Africa

O digno commandante do regimento d'infanteria 20, sr. coronel Izidoro Marques da Costa, mandou celebrar ante-hontem, pelas 11 horas da manhã, uma missa por alma das victimas da campanha contra os Cuamatas, no vasto templo de S. Francisco.

O religioso acto, que foi celebrado pelo rev. Gaspar da Costa Roriz, digno Comissario da Ordem Franciscana, revestiu grande solemnidade, assistindo a elle, alem de muitos cavalheiros, toda a força disponivel do regimento, professores e alumnos das escolas d'ambos os sexos da Ordem, officialidade do 20, cabido, camara municipal, Ordens Terceiras da cidade, differentes irmandades e corporações religiosas, todas as Associações de classe, auctoridades administrativas e judicias, imprensa local e correspondentes dos jornaes de Lisboa e Porto, etc..

Durante a missa tocou a banda regimental no côrc da igreja, e no fim resou o celebrante um responso, em suffragio das almas dos valentes que n'aquelle campanha perderam a vida.

A expensas de um grupo de vimeanenses, tambem se resou hontem, no mesmo templo, uma missa com identico fim, sendo celebrante o rev. Antonio Garcia Guimarães.

Assistiram o commandante do regimento d'infanteria 20, officiaes superiores e inferiores e muitos cavalheiros.

Como na precedente, tocou a banda regimental durante o religioso acto.

São de todo o ponto justas estas homenagens funebres, prestadas á memoria dos que, para honra e gloria da Patria, derramaram o seu sangue e perderam a vida nas inhospitas regiões d'alem Cunene.

Audiencias geraes

No segundo semestre do corrente anno realisam-se no Tribunal Judicial d'esta comarca, nos dias abaixo designados, as seguintes audiencias geraes:—Dia 30 do corrente—Querrela do Ministerio Publico contra Manoel da Silva, o Maina, de Urgez, d'esta comarca, e Antonio d'Oliveira Pimenta, d'esta cidade, pelos crimes de homicidio voluntario, roubo e encobrimento.

E' advogado officioso dos reus o sr. dr. João de Barbosa Magalhães Mendonça e escrivão do processo o sr. Joaquim Penafort Lisboa.

—Dia 8 de novembro—Querrela do Ministerio Publico contra Patricio José Fernandes, de S. Lourenço de Selho, d'esta comarca, pelo crime de offensas corporaes em Manoel de Macedo e Antonia de Macedo, das quaes resultou para aquelle a morte.

E' advogado officioso o sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior e escrivão do processo o sr. Joaquim Penafort Lisboa.

—Dia 12 de novembro—Querella do Ministerio Publico contra Francisco Mendes Guimarães, o Pescocinho, d'esta cidade, pelo crime de homicidio voluntario, de que foi victima o infeliz Antonio do Couto, da comarca de Louzada.

E' defensor officioso o sr. dr. Antonio do Amaral e escrivão o sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos.

—Dia 13 de novembro—Querella do Ministerio Publico contra Manoel Vieira e Henrique Vicente d'Oliveira, ambos da rua de D. João 1.º, d'esta cidade, pelo crime de offensas corporaes em José da Silva, o Parrolo, da mesma rua, das quaes lhe resultou a morte.

E' defensor officioso o sr. dr. Eduardo d'Almeida Junior e escrivão do processo o sr. Eduardo Pires de Lima.

Franquismo e dictadura

Um illustrado collega lisboense fecha com os seguintes periodos o seu artigo editorial:

«Assim ninguem pode, nem deve ficar. A dictadura que começou para os partidos opposicionistas como um desatio—torna se agora, pela sua phantastica continuação, um vexame.

O franquismo falliu para todas as soluções financeiras e administrativas de governo; Os ultimos illudidos sinceros da seita devem ter encontrado nos derradeiros factos um decisivo esclarecimento para as suas exageradas esperanças. E se a incapacidade governativa do franquismo se tem tão tristemente assignalado—o seu espirito de desordem tem levado a todas as esferas da vida publica portugueza a confusão e a indisciplina. Veja-se o recente caso do Patriarchado de L's boa—que é de todos o mais typico.

Não! A dictadura podia ainda ter no seu inicio a justificação para espiritos menos escrupulosos, a esperança d'uma acção administrativa, illegal, sim,—e portanto sempre funesta e arbitraria—mas, ao menos, sensata e, quanto possivel, oppor-tuna. Houve, nesse sentido, illu-zões. Perderam-se.

Do que a dictadura tem feito, nada de bom fica. A obra do franquismo condemnam-a, além do seu proprio vicio constitucional de origem, os effeitos dissolventes e anarchisadores das suas medidas.

Contra a desordem do poder é hoje, mais do que nunca, necessario, em Portugal, oppor a ordem—a ordem dos que querem restabelecer na sociedade portugueza os verdadeiros principios de liberdade e de legalidade, sem os quaes não ha na-ções progressivas nem institui-ções com prestigio.»

A' caridade publica

Aos nossos bondosos assignantes e leitores recomen-damos o infeliz Elycio Ferreira, filho do fallecido Antonio Santa Marinha, que se acha a braços com a terrivel tuberculose.

Mora na rua da Caldeiroa, n.º 10

«O Liberal»

Entrou, no 8.º anno da sua publicação este nosso presado collega da capital, a quem endereçamos cor-deaes felicitações.

Pensionato academico EM Guimarães

Principiam no dia 15 do corrente as explicações das 5 classes do Lyceu e as aulas das materias do curso commercial. Lembramos esta casa a todas as familias que desejem que os seus filhos obtenham um resultado satisfactorio dos seus exames, a par de uma sã educação, pois que o corpo docente, n'este Pensionato, é habilitadissimo, como provam os resultados obtidos no anno findo.

— O *Diario de Noticias* recorda que ha 49 annos no dia 28, de setembro, anniversario do então Principe Real Senhor D. Carlos, Sua Magestade a Rainha D. Maria Pia, para festejar o dia dos annos de seu augusto filho, tirava do bolsinho particular de Sua Alteza algumas das suas economias, com o fim de serem distribuidas pelos pobres da cidade.

Eram ainda os bons tempos de vacas gordas...

Fallecimento

Com 80 annos de idade falleceu ultimamente na freguezia de Roriz, concelho de Barcellos, o sr. Manoel José de Miranda, abastado proprietario e cavalheiro muito estimado n'aquelle concelho, onde go-sava de geraes sympathias.

O respeitavel ancião era pae do nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Julio de Miranda, dignissimo conego da Real Collegiada e illustrado professor do Seminario-Lyceu, a quem apresentamos os nossos mais sentidos pezames pela grande e irreparavel perda que acaba de soffrer.

Prevenção importante

Accacio Jorge Guimarães, residente n'esta cidade, previne por este meio que não toma a responsabilidade de qualquer divida ou emprestimo que sua esposa Laura Laurentina Freire Fernandes Jorge tenha contrahido ou contrahia, seja com quem for ou qualquer que seja a proveniencia, muito embora abusivamente se tenha utilizado do nome de seu marido.

Donnini

Este celebre e extraordinario artista transformista, a quem toda a imprensa tem tecido grandes mas justos

elogios, mimoseou-nos com tres magnificos espectaculos, no theatro D. Affonso Henriques, nas noites de segunda, terça e quarta-feira ultimas.

Os seus trabalhos são de veras notaveis, tanto nas suas multiplas transformações, que executa com assombrosa rapidez, como na imitação dos grandes maestros e artistas de nomeada, em que é inexcedivel pela corrección e flagrante semelhança, que lhe imprime.

A impressão, pois, que este artista deixou no publico que o admirou, foi a mais lisongeira possivel, não lhe sendo regateados fartos e calorosos applausos.

Pela policia

Queixaram-se na esquadra policial, d'esta cidade, Manoel Martins Rideiro da Silva, solteiro, João Ferreira da Silva, alfaiate, e sua mulher Francisca Soares, contra Antonio da Estrada, solteiro, operario da fabrica do Castanheiro, e Annibal Meira, solteiro, surrador, moradores na rua da Caldeiroa, por no dia 29 do mez passado haverem espancado os queixosos.

Ao poder judicial.

Cosmos

Temos presente o volume X d'este bello e importante magazine popular illustrado, cujas secções são do mais palpitante interesse e variedade, como severá pelo seguinte summario: Contos, versos e theatro—Fatima, lenda do S. João—Amelia, Na praia, versos—Historia e Geographia—Viagens de J. Kook—Distracções e coisas uteis—Varias, com gravuras. Homens celebres—Fernão Mendes Pinto. Coisas varias—Palestra scientifica—Trovoadas. Os grandes paizes e as grandes cidades—O Egypto, com gravuras. Sport, com gravuras. Secção charadistica. Encyclopedia. Anedoctas, com gravuras. O poeta da rainha. romance. Publica tambem uma linda pagina de musica custando cada volume a modica quantia de 60 reis.

Assigna-se na Rua do Corpo Santo, 46 48, Lisboa.

Mais emendas ao decreto do descanso semanal. Agora ninguem se entende: uns podem descansar outros não, conforme o grão de parentesco que teem com o governo, Sempre a trapalhada do costume, como tudo que sae das mãos anarchicas d'esta gente. Quem devia descansar e para sempre era o governo, se Portugal não fosse casa de loucos.

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

Alluga-se

Uma morada de casas de 3 andares na rua de Santa Maria,

Para tratar na mesma n.º 44.

Venda de predio

Vende-se uma morada de casas, situadas com o numero 9, na rua de Santa Cruz.

Para tratar com o solicitador sr. Jeronymo de Castro, da rua da Rainha, d'esta cidade.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

A' Rédea Solta

Collecção de contos nacios naes e estrangeiros, escolhido e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.

Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21 Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães & C.ª

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e acieio, economia e generos garantidos.

IMPARCIAL

Tecidos de Linho e d'Algodão Camisaria e Gravataria DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Importante concurso extraordinario da «Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000\$000 a 160:000\$000**
(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfacam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300\$000.

20 vestidos de seda de 1.^a qualidade—valor de cada vestido 60\$000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.^a qualidade—valor de cada blouse 20\$000 réis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15\$000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8\$000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8\$000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30\$000 réis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.^a—R. Augusta

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 26\$000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25\$000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25\$000 réis.

10 anéis de ouro—valor de cada anel 20\$000 réis.

MAIS: **815** lindos e valiosos premios, objectos necessarios adas senhoras.

Valor d'estes brindes—**10:000\$000.**

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis **150:000\$000**, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda a loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» tem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1\$600 réis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercaria

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o acio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.^o (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

A todos convem lér

A Confeitaria e Mercaria PATRICIO, ao largo do Toural, n.^{os} 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brazileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellento vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

CASA

VARANDAS
RUA DO RETIRO

Pão de ló Real às quintas-feiras á tarde.

Officina de carpinteria

DE

Laurenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.^o 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapéus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapéus pela ultima moda, lavar e lustrar chapéus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Gualterianos, Vimaraneses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 réis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor
Alfredo de Pratt
COIMBRA